



**Estado do Rio de Janeiro**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO**

**Ata da Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22(vinte e dois) de fevereiro do ano de 2024(dois mil e vinte e quatro). -----**

-

Às dez horas do dia 22(vinte e dois) de fevereiro do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) sob a Presidência do Vereador Miguel Fornaciari Alencar e com a ocupação da Primeira Secretaria pela Vereadora Alexandra dos Santos Codeço, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandre Marques Cordeiro, André Luis Lobo Filho, Atila Monteiro de Campos Motta, Caroline Midori da Costa Silva, Davi dos Santos Souza, Douglas Serafim Felizardo, Jean Carlos Corrêa Estevão, Josias Rocha Medeiros, Leonardo Mendes de Abrantes, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Rodolfo Aguiar de Faria, Ruy Sergio França de Oliveira e Thiago Vasconcelos Leite Pinheiro. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata do dia 20/02/2024. Cumprido o rito regimental o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **EM CONFORMIDADE COM O ART.71, ITEM 1 DO REGIMENTO INTERNO: LEITURA E APRECIÇÃO DA ATA: 20/02/2024; PROJETO DE LEI: 0010/2024 - MIGUEL ALENCAR**, CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO MISSIONÁRIA EVANGELIZADORA - AME NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO; **PROJETO DE LEI: 0022/2024 - DOUGLAS SERAFIM FELIZARDO**, INSTITUI O PROGRAMA ROBÓTICA EDUCACIONAL NAS UNIDADES MUNICIPAIS DE ENSINO DO SISTEMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna como primeiro orador inscrito o **Vereador Josias Rocha Medeiros**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, o senhor presidente teceu comentários sobre a Dengue, destacando que não via uma ação efetiva da chefe do Executivo Municipal com relação a doença que assolava o Estado do Rio de Janeiro e que inclusive matara uma criança no município. Em aparte, o Vereador Jean Carlos Corrêa Estevão disse que, todos eram sabedores que havia buracos cheios de água, com risco de proliferação de mosquitos e que nem mesmo carro fumacê estava passando pelas ruas de Cabo Frio. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias Medeiros disse que o Bairro Jardim Pero, Reserva do Pero, Vila do Ar e outros bairros da periferia padeciam com o estado precário em que se encontravam, como era o caso também do Segundo Distrito. Disse que Cabo Frio não precisava de pão e circo, mas, de ações sérias por parte do Executivo.

Em aparte, o Vereador Davi Souza falou sobre a importância do retorno das obras do Bairro Manoel Corrêa, que por conta de questões políticas tinha uma obra parada. Disse que a prefeita prometera para os moradores do local que haveria o retorno daquela obra e que nada fora feito. Disse que, não dava para ser a prefeita “tic Toc”[sic], que apenas aparecia nas mídias sócias abraçando o povo. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias Medeiros disse, que todo o município se encontrava em estado muito precário e que o governo aparecia nas mídias cantando e dançando, como se nada tivesse acontecido. Observou, que com relação aos blocos, entendia que a atração era necessária por ser Cabo Frio uma cidade turística, mas, que o evento fora completamente desorganizado. Reiterou, que houvera instalação de arquibancadas em cima de uma área de proteção ambiental que tivera o aval da prefeita, todavia a Associação dos Blocos fora multada após o carnaval. Disse, que entrara com Requerimento para saber se realmente houvera a aquiescência da prefeitura para que fosse realizado o desfile no citado local. Disse, que quando uma barraquinha de cachorro quente era montada naquela área, imediatamente era obrigada a sair. Em aparte o vereador Jean Corrêa Estevão disse, que fora permitido montar barracas desordenadamente, inclusive em frente a comércios. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias disse que estava fazendo uma analogia e que no local onde fora montada a arena, caso fosse montado qualquer tipo de negócio, a fiscalização estava em cima. Disse que, entrara com Requerimento com intuito de esclarecer aquela questão, visto que havia documento assinado pela prefeita autorizando a montagem da arena na área de proteção ambiental e ao mesmo tempo havia multa de trinta mil reais. Frisou que pretendia resolver aquela questão, visto que não fazia sentido a prefeitura multar as pessoas que foram autorizadas por ela própria a instalar a citada arena. Em aparte, o Vereador Davi Souza disse que, por certo não fora aberto processo e que como o evento cobrara entrada, também ele estaria apurando aquela questão, já que muitos lucraram com o evento que fora realizado inclusiv3e tivera patrocínio. Disse que o orador poderia contar com seu voto favorável ao Requerimento. Retomando ao seu discurso, o Vereador Josias Rocha Medeiros agradeceu o aparte e continuando apresentou foto com os secretários de Saúde e o de Turismo, publicada nas mídias sociais com a legenda que afirmava que a foto fora tirada em reunião para balanço dos sete meses de governo da prefeita Magdala Furtado. Observou, que gostaria de saber o que o Secretário de Turismo, que era filho da ministra que concedera cinquenta e cinco milhões de reais para Cabo Frio estava fazendo na referida foto. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o **Vereador Átilla Motta**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida comentou sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre a semana de prevenção à mutilação infantil, destacando que muitas famílias sofriam com aquele problema e que o objetivo era orientar e conscientizar a população sobre aquele tema. Prosseguindo falou sobre Indicação de sua autoria, dispondo sobre limpeza da rede de esgoto da rua Abigail dos Santos, no Bairro Jardim Caiçara. Disse que não podia deixar de agradecer ao Executivo Municipal que atendera seu pedido de revitalização da Praça do Bairro Jardim Caiçara, que inclusive teria atividades para crianças e idosos e que a obra seria iniciada em breve. Neste momento houve manifestação de integrantes do SEPE, presentes na Assistência, que interromperam o discurso. Tentando retomar ao seu discurso, o Vereador Átilla Motta disse que, alguns que se diziam integrantes da Educação não tinham educação. Intervindo

o senhor Presidente solicitou que houvesse silêncio na Assistência para, que o orador terminasse seu discurso. Retomando ao seu discurso, o Vereador Átila disse que era lamentável que não houvesse respeito para com os vereadores. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida disse, que diversas praças estavam sendo sucateadas no município e que por diversas vezes fizera Indicação para revitalização da praça do Bairro da Gamboa. Disse ainda, que fora autoria de lei que garantia a distribuição de absorventes higiênicos nas escolas públicas e que muitas alunas não sabiam da existência daquela Lei, assim, as alunas deveriam obrar seus direitos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o **Vereador Ruy França**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida destacou que o retorno do prédio do PASMED para o servidor era uma grande vitória e registrou sua satisfação por aquela conquista. Em seguida falou sobre o Fundo Municipal de Segurança, enfatizando que quando estivera a frente da Secretaria de Segurança enviara ao Executivo projeto criando aquele Fundo e com isso retirava sua proposição, que era semelhante ao mesmo, de pauta naquela data, para que não houvesse duplicidade, já que o processo já tramitava na Casa assinado pela prefeita. Em seguida comentou sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre a criação de uma tenda exclusiva para o atendimento as pessoas acometidas pela Dengue. Reiterou que em fevereiro houvera 131 casos de dengue e que havia muitas pessoas se dirigindo à UPA, e que como os cidadãos com suspeita de dengue deveriam permanecer por cerca de seis horas na unidade de saúde, com a criação de um local específico desafogaria o atendimento na UPA. Disse, que fora sua sugestão também o envio de agentes de Endemias para a Rua das Rosas, no Bairro Tangará, onde havia manilhas quebradas e poderia haver a proliferação de mosquitos. Disse que, o Governador do Estado já reconhecera que havia pandemia de dengue no Estado do Rio de Janeiro. Em aparte o Vereador Jean Corrêa Estevão disse que tentara acionar o Secretário encarregado da pasta, senhor Cagu havia já alguns meses, para que fossem tomadas providência no Bairro Jacaré, onde também havia locais muito precários e que eram focos do mosquito da dengue, mas, que não obtivera retorno. Retomando ao seu discurso, o Vereador Ruy França disse que, fazia seu papel de cobrar o Poder Público e não se eximiria em continuar lutando pelas causas que beneficiariam ao povo de Cabo Frio. Prosseguindo falou sobre a importância do aparelhamento da Guarda para o bom patrulhamento no município e em seguida disse que, o caso do turista que fora morto na Orla da Praia do Forte marcara negativamente o município. Disse que apesar daquele fato pontual, todos tinham conhecimento de que houvera a diminuição da criminalidade em Cabo Frio, com isso não podia deixar de parabenizar à Guarda que realizara um brilhante trabalho durante a temporada do Carnaval. Continuando pediu atenção especial à Secretaria de Obras, para a manutenção da rede de iluminação pública e calçadas da Rua Ernesto de Melo, no Bairro Jardim Esperança. Ao final agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Davi Souza** que inicialmente saudou a todos. Em seguida falou sobre as escolas de Cabo Frio ressaltando que visitara diversas escolas que se encontravam sem condições de ter aulas. Disse que não houvera planejamento por parte da Secretaria de Educação e que inclusive havia uma séria de denúncias, como era o caso da que recebera concernente a um parente da Secretária de Educação, que estava mandando e

desmandando nos empreiteiros das obras nas unidades escolares e que o mesmo nem funcionários da prefeitura era. Disse ser inadmissível que houvesse crianças sem aula no município, ressaltando que na verdade a prefeita “sambava na cara da população” [sic]. Reiterou que fizera solicitação à Secretária de Educação para que tomasse providências com relação as escolas que estavam em obras. Em seguida falou sobre a concessão do aeroporto de Cabo Frio, ressaltando que todos foram alertados pela mídia com relação ao término da concessão no ano anterior. Disse que, a atual concessionária não pagara nenhuma outorga onerosa ao Município e que também não cumprira itens contidos no contrato como era o caso das instalações, que estavam inadequadas para receber os turistas. Disse que estaria atento àquela questão e que em uma Audiência Pública estaria sendo discutindo aquele tema. Disse ainda, que gostaria de saber a quem interessaria a prorrogação do citado contrato e que caso não houvesse o trâmite realizado dentro da legalidade, a União poderia tomar a concessão do aeroporto. Após observou que, aquela era uma luta que não tinha a ver com política, mas, que era de interesse do povo de Cabo Frio. Em aparte o Vereador Jean Corrêa disse que recebera denúncia que na Escola Alfredo Castro não havia porteiro e que inclusive uma mãe fizera um teste e a escola entregara a filha daquela senhora para uma pessoa que não estava cadastrada para buscar a criança de dez anos. Retomando ao seu discurso, o orador agradeceu o aparte e disse que era fundamental que a prefeita tivesse o mínimo de carinho para com a cidade de Cabo Frio. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. NESTA ETAPA FORAM ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0010 e 0022/2024. FORAM APROVADOS OS SEGUINTE PROJETO: PROJETO DE LEI: 0095, 0105, 0188, 0286, 0290, 0291, 0292, 0293, 0295, 0296, 0298, 0300, 0304, 0305, 0309 E 0315/2023, SENDO A SEGUIR ENCAMINHADOS PARA A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL. FOI RETIRADO A PEDIDO DO AUTOR O PROJETO DE LEI: 0301/2023. FORAM APROVADOS OS REQUERIMENTOS: 0017, 0018, 0019 E 0021/2024. FOI APROVADO O REQUERIMENTO DE URGÊNCIA: 0022/2024 AO PROJETO DE LEI Nº 356/2023. FORAM APROVADAS AS INDICAÇÕES: 0004, 0027, 0028, 0059, 0075, 0077, 0078, 0079, 0080, 0081, 0082, 0083, 0084, 0087 E 0088/2024. FOI RETIRADA PELA AUSÊNCIA DO AUTOR A INDICAÇÃO: 0011/2024. FORAM APROVADAS AS MOÇÕES: 0003,0006 E 0007/2024. FOI RETIRADA PELA AUSÊNCIA DO AUTOR MOÇÃO: 0001/2024. FOI REJEITADO PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NOS SEGUINTE VETOS: VETO: 0109, 0110, 0111, 0112, 0113, 0114, 0115, 0116, 0117, 0118, 0120, 0122, 0123, 0124, 0125, 0127, 0129, 0132, 0133, 0134 0135 E 0138/2023. ESTANDO, PORTANTO REJEITADOS OS VETOS. TENDO EM VISTA A APROVAÇÃO DO REQUERIMENTO DE URGÊNCIA: 0022/2024 AO PROJETO DE LEI: 0356/2023 AS COMISSÕES TÉCNICAS EMITIRAM PARECER FAVORÁVEL EM CONJUNTO, QUE FOI APROVADO. ESTANDO, PORTANTO APROVADO O PROJETO DE LEI: 0356/2023. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Não havendo oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à

apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.